



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2022



ÍNDICE

	Página
1. Introdução	2
2. Balanço Patrimonial	3
3. Demonstração de Resultado do Exercício	5
4. Demonstração de Mutação do Patrimônio	6
5. Demonstração do Resultado Abrangente	7
6. Demonstração de Fluxo de Caixa	8
7. Notas Explicativas	9

INTRODUÇÃO



Tem o presente trabalho a finalidade de apresentar as Demonstrações Contábeis do **Banco de Alimentos de Sorocaba** referente ao ano fiscal de 2022.

Tais demonstrações foram elaboradas pela empresa especializada em contabilidade de Terceiro Setor e Organizações Eclesiásticas **DELTA CONTABILIDADE E ASSESSORIA TECNICA EM TERCEIRO SETOR**, CNPJ 15.776.634/0001-08, devidamente inscrita no Conselho Regional de Contabilidade sob nº 2SP038804.

Os registros contábeis foram efetuados baseados em documentos idôneos e comprobatórios das despesas efetuadas no exercício em pauta e sua respectiva demonstração a fim de dar mais clareza à peça contábil e também corroborar com princípios de *compliance*.

A organização, no exercício de 2022, apresentou um superavit de R\$ 3.217,57.

BALANÇO PATRIMONIAL
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Valores em Reais)

ATIVO	Nota	2022	2021
CIRCULANTE		42.478,09	34.539,19
Disponibilidades		33.636,41	10.733,47
Caixa e equivalentes – sem restrição	5.1	28.699,14	2.186,91
Aplicações financeiras – sem restrição	5.2	4.937,27	8.546,56
Créditos Tributários e Previdenciários	5.3	2.933,11	2.275,76
Estoque	5.4	2.689,61	9.061,97
Outros Créditos a Receber	5.5	-	8.864,61
Despesas Antecipadas	5.6	3.218,96	3.603,38
NÃO CIRCULANTE		10.784,48	21.378,63
Imobilizado		10.784,48	21.378,63
Bens	6.1	143.953,03	143.953,03
(-) Depreciações Acumuladas	6.1	(133.168,55)	(122.574,40)
Intangível	6.1	1.990,00	1.990,00
(-) Amortização Acumulada	6.1	(1.990,00)	(1.990,00)
TOTAL DO ATIVO		53.262,57	55.917,82

Tiago Almeida do Nascimento
 CPF 227.181.988-18
 Banco de Alimentos de Sorocaba

Silvia Janaina Moral
 CPF 248.831.498-62
 Delta Contabilidade e Assessoria Técnica em Terceiro Setor Ltda

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

BALANÇO PATRIMONIAL
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Valores em Reais)

PASSIVO	Nota	2022	2021
CIRCULANTE		28.519,90	27.806,14
Obrigações Fiscais e Tributárias	7.1	4.577,97	5.198,68
Obrigações Previdenciárias e Trabalhistas	7.2	15.942,67	19.757,26
Parcerias Governamentais a Realizar	7.3	4.401,68	0,00
Contas a Pagar	7.4	3.597,58	2.850,20
NÃO CIRCULANTE		13.679,73	20.266,31
Exigível a Longo Prazo		13.679,73	20.266,31
Parcelamento Tributário	7.5	13.679,73	20.266,31
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		11.062,94	7.845,37
Patrimônio Social	8	7.845,37	2.661,43
Superávit/Déficit Acumulados	9	3.217,57	5.183,94
TOTAL DO PASSIVO		53.262,57	55.917,82

Tiago Almeida do Nascimento
 CPF 227.181.988-18
 Banco de Alimentos de Sorocaba

Silvia Janaina Moral
 CPF 248.831.498-62
 Delta Contabilidade e Assessoria Técnica em Terceiro Setor Ltda

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Valores em Reais)

	Nota	2022	2021
(=) RESULTADO OPERACIONAL		10.841,09	9.424,49
(=) Receitas Operacionais		714.557,65	690.533,09
(+) Parcerias Governamentais	12	188.272,16	-
(+) Doações	11	525.125,56	690.429,94
(+) Recuperação de Despesas	10	1.159,93	103,15
(=) Despesas Operacionais		(703.716,56)	(681.108,60)
(-) Despesas com Empregados	15	(113.243,25)	(123.064,42)
(-) Despesas com Terceiros	15	(242.174,09)	(180.072,02)
(-) Despesas com Localização e Funcionamento	15	(85.025,74)	(10.675,89)
(-) Despesas com Expediente	15	(9.573,72)	(6.942,00)
(-) Despesas com Seguros	15	(5.213,34)	(4.547,98)
(-) Despesas com Utilização de Equipamentos	15	(9.115,50)	(18.583,00)
(-) Despesas com Comunicação	15	(9.251,18)	(8.863,25)
(-) Despesas com Locomoção	15	(2.660,26)	-
(-) Depreciação de Bens Próprios	15	(10.594,15)	(15.372,15)
(-) Despesas com Tributos	15	(6.509,97)	(2.774,63)
(-) Ações Sociais Complementares	15	(14.893,06)	(42.323,98)
(-) Despesas com Distribuição de Alimentos	15	(188.261,30)	(267.889,28)
(-) Outras Despesas		(7.201,00)	-
(=) Resultado Financeiro		(7.623,52)	(4.240,55)
(+) Receitas Financeiras	14.1	3.178,16	213,81
(-) Despesas Financeiras	14.2	(10.801,68)	(4.454,36)
(=) Superavit/Déficit do Exercício	9	3.217,57	5.183,94

Tiago Almeida do Nascimento
 CPF 227.181.988-18
 Banco de Alimentos de Sorocaba

Silvia Janaina Moral
 CPF 248.831.498-62
 Delta Contabilidade e Assessoria Técnica em Terceiro Setor Ltda

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Valores em Reais)

CONTAS ESPECIFICAÇÕES	PATRIMONIO SOCIAL	SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO	PATRIMONIO LIQUIDO
TOTAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	46.159,68	(43.498,25)	2.661,43
Transferido para Patrimônio Superávit/Déficit do Exercício	(43.498,25)	43.498,25	-
		5.183,94	5.183,94
TOTAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	2.661,43	5.183,94	7.845,37
Transferido para Patrimônio Superávit/Déficit do Exercício	5.183,94	(5.183,94)	-
		3.217,57	3.217,57
TOTAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	7.845,37	3.217,57	11.062,94

Tiago Almeida do Nascimento
CPF 227.181.988-18
Banco de Alimentos de Sorocaba

Silvia Janaina Moral
CPF 248.831.498-62
Delta Contabilidade e Assessoria Técnica em Terceiro Setor Ltda

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Valores em Reais)

	2022	2021
Déficit do Exercício	3.217,57	5.183,94
Outros Resultados Abrangentes	-	-
Resultado Abrangente do Exercício	3.217,57	5.183,94

Tiago Almeida do Nascimento
CPF 227.181.988-18
Banco de Alimentos de Sorocaba

Silvia Janaina Moral
CPF 248.831.498-62
Delta Contabilidade e Assessoria Técnica em Terceiro Setor Ltda

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DE FLUXO DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Valores em Reais)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2021	2020
1 - ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Déficit do Exercício	3.217,57	5.183,94
Depreciação	10.594,15	15.372,15
Déficit/Superavit do Exercício Ajustado	13.811,72	20.556,09
Acréscimo/Decréscimo de Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo		
Créditos Tributários e Previdenciários	(657,35)	(1.317,50)
Estoque	6.372,36	(9.061,97)
Outros Créditos a Receber	8.864,61	(8.864,61)
Despesas Antecipadas	384,42	-
Juros a Apropriar - Circulante	-	(3.603,38)
Total de Acréscimo/Decréscimo de Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo	14.964,04	(22.847,46)
Acréscimo/Decréscimo de Passivo Circulante + Exigível a Longo Prazo		
Obrigações Fiscais e Tributárias	(620,71)	804,28
Obrigações Previdenciárias e Trabalhistas	(3.814,59)	(14.812,17)
Parcerias Governamentais a Realizar	4.401,68	-
Contas a Pagar	747,38	(148,45)
Parcelamento Tributário - Não circulante	(6.586,58)	20.266,31
Total de Acréscimo/Decréscimo de Passivo Circulante + Exigível a Longo Prazo	(5.872,82)	6.109,97
CAIXA LIQUIDO PROVENIENTE DE ATIVIDADES OPERACIONAIS	22.902,94	3.818,60
2- DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Compra de bem para imobilizado	-	-
Venda de bem para imobilizado	-	-
CAIXA LIQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-	-
3 - DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
EMPRÉSTIMOS	-	-
CAIXA LIQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	22.902,94	3.818,60
SALDO INICIAL DAS DISPONIBILIDADES	10.733,47	6.914,87
VARIAÇÃO OCORRIDA NO PERÍODO	22.902,94	3.818,60
SALDO FINAL DAS DISPONIBILIDADES	33.636,41	10.733,47

Tiago Almeida do Nascimento
CPF 227.181.988-18
Banco de Alimentos de Sorocaba

Silvia Janaina Moral
CPF 248.831.498-62
Delta Contabilidade e Assessoria Técnica em Terceiro Setor Ltda

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Valores em Reais)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco de Alimentos de Sorocaba é uma entidade sem fins lucrativos, fundado em dezembro de 2005, constituído por iniciativa da sociedade civil e da parceria firmada entre Companhia de Entrepósitos e Armazém de São Paulo (CEAGESP), Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região, ETEC Rubens de Faria e Souza e o SESI/ Sorocaba. Tendo como princípio norteador a garantia do Direito Humano a Alimentação Adequada (DHAA) e a promoção do conceito de Segurança Alimentar e Nutricional enquanto política pública. Atualmente o Banco de Alimentos utiliza três salas com área total de 160m², cedida e localizada dentro da unidade local da CEAGESP. Trata-se de uma entidade de proteção social básica, com atuação preponderante na área de Assistência Social, caracterizada como entidade de **assessoramento**, que presta serviços e executa projetos voltados prioritariamente para o fortalecimento dos movimentos sociais e das organizações de usuários, formação e capacitação de lideranças, dirigidos ao público da política de assistência social, conforme Resolução CNAS nº 27/2011.

Os valores do Banco de Alimentos estão pautados nos conceitos de: Nutrição: promover a saúde e boa qualidade de vida; Alimentação Saudável: contribuir com a mudança do estilo de vida; Variedade: possibilitar o acesso a gêneros alimentares diferenciados; Compromisso com a Qualidade: trabalhar rigorosamente dentro das normas técnicas de segurança alimentar; Responsabilidade Social: relacionamento ético, comprometimento e transparência nos resultados.

Nossa visão, ser modelo e multiplicador na luta pela conscientização da sociedade, quanto ao seu papel, fazendo com que cada vez mais um número maior de pessoas se alimente em quantidade e qualidade suficiente para o bom desenvolvimento humano.

A missão é o compromisso de promover o DHAA reduzindo as questões de insegurança alimentar e nutricional da população, com ações que valorizem o consumo através da Educação Nutricional Alimentar e a promoção do acesso; articulando o maior número possível de unidades de comercialização, armazenamento e processamento de alimentos, visando o recebimento e a distribuição de produtos em perfeitas condições de consumo, valorizando o aspecto nutritivo e a qualidade dos alimentos.

NOTA 2 – BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil e, em atendimento às Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC nº 1.121/08 que aprovou a NBC T 1 – Estrutura Conceitual para Elaboração das Demonstrações Contábeis e a Resolução CFC nº 1409/12 que aprovou a ITG 2002, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis, e as

informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas das entidades sem finalidades de lucro e Resolução nº 177 de 10/08/2000 do Ministério Público Federal.

As demonstrações estão sendo divulgadas de forma comparativa às do exercício anterior. Os relatórios ora publicados estão adequados à Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09.

As receitas, as despesas e os custos do período da entidade foram escriturados contabilmente, de acordo com o regime de competência. Com exceção para as receitas com doações que foram reconhecidas em conformidade ao regime de caixa, pois, a entidade recebe doações de diversas fontes, principalmente a contribuição espontânea de pessoas física, o que impede uma estimativa segura de origem desse tipo de recurso. As despesas foram registradas em conformidade ao Princípio da Competência dos Exercícios.

As doações e receitas oriundas de convênios ou termos de parcerias com o poder público recebidas para custeio e investimento foram reconhecidas como receita no resultado, observado o disposto na NBC TG 07 – Subvenção e Assistência Governamentais.

Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado, a contrapartida da receita oriunda de convênio ou parceria com o poder público, contribuição para custeio e investimento, bem como da isenção, incentivo fiscal registrados no ativo ficam em conta específica do passivo.

Para transações ou eventos materiais que não estejam cobertos pela ITG 2002, a entidade utilizou como referência os requisitos apropriados estabelecidos na ITG 2000 – Escrituração Contábil e as demais resoluções que aprovam as CPC's.

Os ativos imobilizados inicialmente foram mensurados pelo seu custo. O custo do ativo imobilizado compreende o seu preço de aquisição, incluindo imposto de importação e tributos não recuperáveis, além de quaisquer gastos incorridos diretamente atribuíveis ao esforço de trazê-los para sua condição de operação. A depreciação ocorre pelo método linear de acordo com a vida útil.

NOTA 3 – FORMALIDADE DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL RESOLUÇÃO 1.330/11 (NBC ITG 2000)

O BANCO DE ALIMENTOS DE SOROCABA mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico.

Os registros contábeis contém o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos.

As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no “Diário” do BANCO DE ALIMENTOS DE SOROCABA

A documentação contábil do BANCO DE ALIMENTOS DE SOROCABA é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiam ou compõem a escrituração contábil.

A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos “usos e costumes”. O BANCO DE ALIMENTOS DE SOROCABA mantém em boa ordem a documentação contábil.

NOTA 4 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com os princípios contábeis e com as Normas Brasileiras de Contabilidade, inclusive a ITG 2002.

a – Ativo Circulante

São demonstrados pelos valores de realização acrescidos, quando aplicáveis, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

b – Ativo não Circulante - Imobilizado

É avaliado ao custo deduzido da respectiva depreciação, calculada pelo método linear, que leva em consideração a vida útil econômica estimada dos bens. O saldo residual do item substituído é baixado.

Demais reparos e manutenção são reconhecidos diretamente no resultado do exercício quando incorridos.

c – Passivos Circulante e não Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis.

d – Apuração de Resultado

As receitas e as despesas são registradas de acordo com o regime contábil de competência dos exercícios.

e – Recursos com Restrição

As contas identificadas como *Recursos com Restrição*, são valores recebidos e a receber, à realizar no corrente exercício ou no seguinte e gastos incorridos no exercício (Receitas e Despesas) oriundos de contratos firmados com órgãos públicos, e são assim identificados (Recurso com Restrição), pois a realização desses valores precisa respeitar as condições contidas nos contratos firmados com o poder público e ainda por força da Resolução do CFC nº 1.409/12.

NOTA 5 - BALANÇO PATRIMONIAL

NOTA 5.1 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Conforme determina a Resolução do CFC No. 1.296/10 (NBC –TG 03) – Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26) – Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor.

As contas correntes dedicadas à manutenção de recursos de verbas governamentais são rubricadas como “com restrição”. As demais contas correntes são rubricadas como “sem restrição”.

	2022	2021
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	28.699,14	2.186,91
CAIXA	0,00	0,00
CAIXA	0,00	0,00
BANCOS - RECURSOS LIVRES	28.699,14	2.186,91
Caixa Economica Federal - 314-0	24.734,14	0,00
Caixa Economica Federal - 2245-5	3.965,00	2.186,91

NOTA 5.2 – APLICAÇÕES

Esta conta refere-se às aplicações financeiros em Fundo de Investimento de Liquidez Imediata, Certificados de Depósitos Bancários e Títulos de Capitalização de curto prazo, além dos Títulos de Capitalização de longo prazo. As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço.

As aplicações dedicadas à manutenção de recursos de verbas governamentais são rubricadas como “com restrição”. As demais aplicações são rubricadas como “sem restrição”.

O saldo da conta contempla os valores aplicados mensurados pelo custo amortizado e pela taxa efetiva de juros anual conforme apresentado a seguir:

	2021	2021
APLICAÇÕES	4.937,27	8.546,56
APLICAÇÕES - RECURSOS LIVRES	734,10	8.546,56
CEF FIC BETA REF DI LP	673,12	8.108,75
CEF RENDA FIXA SIMPLES	60,98	437,81
APLICAÇÕES - RECURSOS LIVRES	4.203,17	0,00
CEF 3452-6	4.200,08	0,00
CEF 3406-2	3,09	0,00

NOTA 5.3 – CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Esta conta refere-se a valores relacionados a tributos já recolhidos e/ou retidos para os quais a empresa pretenda recuperar mediante compensação com tributos da mesma natureza.

Registra o valor dos créditos relativos à recuperação de impostos ou recuperação de encargos a serem futuramente compensados.

	2022	2021
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS	2.933,11	2.275,76
Pis	611,42	504,05
INSS	1.709,86	1.709,86
Outros	61,85	61,85
IRRF	549,98	0,00

NOTA 5.4 - ESTOQUE

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido da realização dos dois o menor.

Neste subgrupo de conta, merecem destaque os estoques de materiais de consumo, os quais estão demonstrados pelo custo médio ponderado de aquisição (artigo 295 – RIR/99).

	2022	2021
ESTOQUE	2.689,61	9.061,97
Itens para Doação	2.689,61	9.061,97

NOTA 5.5 – OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Esta conta refere-se a créditos a receber vencidos ou vincendos decorrentes das atividades da organização, tais como valores pagos antecipadamente à competência da dívida à terceiros, seja por prestação de serviços ou compra de bens, e que serão compensados no momento em que a dívida for registrada e a valores pagos antecipadamente a funcionários, tais como salário, férias, entre outros e que serão compensados/descontados em folha de pagamento ao final de cada mês.

São apresentadas a seguir o detalhamento das contas a receber no curto e no longo prazo:

	2022	2021
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER	0,00	8.864,61
Adiantamento a Terceiros	0,00	5.300,00
Adiantamento a Funcionários	0,00	3.564,61

NOTA 5.6 – DESPESAS ANTECIPADAS

Nesta conta são registradas as despesas pagas de forma antecipada, porém com períodos de competência subsequentes.

As amortizações dos valores de despesas antecipadas foram realizados em parcelas mensais considerando o prazo de usufruto da despesa pagas antecipadamente. Por questões de praticidade, a primeira parcela de amortização se inicia no mesmo mês em que foi realizada a aquisição do bem ou serviço, ou seja, não é feito o cálculo de apropriação “pro-rata-dia”. A adoção dessa sistemática deve-se ao fato de que a diferença que possa existir é considerada irrelevante e é automaticamente compensada no último mês da amortização daquele item.

Também é registrado nesta conta os juros a serem apropriados por conta de pagamento de parcelamentos efetuados de dívidas para com o governo ou iniciativa privada, aqui registrados no momento do parcelamento e apropriados conforme o pagamento.

	2022	2021
DESPESAS ANTECIPADAS	3.218,96	3.603,38
Seguros	473,88	0,00
Juros a Apropriar	2.745,08	3.603,38

NOTA 6 – ATIVO NÃO CIRCULANTE**NOTA 6.1 - IMOBILIZADO**

Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas nesta nota e leva em consideração vida útil e utilização dos bens (Resolução CFC No. 1.177/09 (NBC – TG 27)). Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

Por atividade, o imobilizado está constituído da seguinte forma:

<u>Item</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação</u>	<u>VI. Líquido</u>
Equipamentos, Máquinas e Instalações	47.707,95	(37.990,41)	9.717,54
Móveis e Utensílios	7.505,08	(6.438,14)	1.066,94
Veículos	85.000,00	(85.000,00)	0,00
Equip. de Proc. De Dados	3.740,00	(3.740,00)	0,00
Intangível	1.990,00	(1.990,00)	0,00
Total	145.943,03	(135.158,55)	10.784,48

A mutação do ativo imobilizado está demonstrada abaixo

QUADRO DEMONSTRATIVO DO IMOBILIZADO EM 31/12/2022

<u>Rubrica Contábil</u>	<u>Saldo Final - 2021</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldo Final - 2022</u>
Equipamentos, Máquinas e Instalações	47.707,95	0,00	0,00	47.707,95
Móveis e Utensílios	7.505,08	0,00	0,00	7.505,08
Veículos	85.000,00	0,00	0,00	85.000,00
Equip. de Proc. De Dados	3.740,00	0,00	0,00	3.740,00
Intangível	1.990,00	0,00	0,00	1.990,00
Total	145.943,03	0,00	0,00	145.943,03

As principais taxas anuais de depreciação por item, de acordo com a Receita Federal são as seguintes:

<u>Item</u>	<u>Taxa Anual de Depreciação</u>
Edifícios e Construções	4%
Equipamentos, Maquinas e Instalações	10%
Móveis e Utensílios	10%
Veículos	20%
Sistema de Com. e de Processamento de Dados	20%
Equipamentos de Telecomunicações	20%
<u>Item</u>	<u>Taxa Anual de Amortização</u>
Ativo Intangível	20%

NOTA 7 – PASSIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

Provisões : Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas quando julgadas prováveis e com base nas melhores estimativas do risco envolvido.

Prazos: Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulantes.

NOTA 7.1 – OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS

São registrados nessa rubrica os tributos a pagar pela entidade, sejam eles tributos próprios ou retidos na fonte

	2022	2021
OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	4.577,97	5.198,68
IMPOSTOS A PAGAR	126,75	491,99
Pis	126,75	491,99
IMPOSTOS RETIDOS A PAGAR	3.312,95	4.200,03
IRRF 0561	419,33	676,13
IRRF 0588	583,20	583,20
IRRF 1708	0,00	111,23
Pis Cofins CSLL 5952	0,00	370,75
ISS retido	2.310,42	2.310,42
INSS retido	0,00	148,30
PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	1.138,27	506,66
Parcelamento INSS	1.138,27	506,66

NOTA 7.2 – OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS

São registradas nessa rubrica os valores relacionados a folha de pagamento a pagar, bem como, os respectivos encargos a pagar.

	2022	2021
OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS	15.942,67	19.757,26
ENCARGOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	851,13	8.844,03
FGTS	55,23	4.566,78
INSS	0,00	3.481,35
Contribuições a Sindicatos	795,90	795,90
PROVISÃO DE FÉRIAS	15.091,54	10.913,23
Férias	11.113,13	8.036,25
FGTS s/ Férias	889,03	642,90
INSS s/ Férias	2.978,27	2.153,73
PIS s/ Férias	111,11	80,35

NOTA 7.3 – PARCERIAS GOVERNAMENTAIS A REALIZAR

São registradas nessa conta os valores recebidos a título de convênios, subvenções e parcerias que ainda não tiveram contas prestadas ou aprovadas pelo poder público.

Enquanto, não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado, a contrapartida do convênio, subvenção ou termo de parceria registrados no ativo devem ser registrados em conta específica do passivo.

	2022	2021
PARCERIAS GOVERNAMENTAIS A REALIZAR	4.401,68	0,00
Termo de Fomento 9763/2022	4.401,68	0,00

NOTA 7.4 – CONTAS A PAGAR

São registradas nessa conta contábil os valores a pagar a fornecedores de bens ou serviços.

	2022	2021
CONTAS A PAGAR	3.597,58	2.850,20
Delta Contabilidade	3.597,58	2.399,72
Trabt	0,00	450,48

NOTA 7.5 – PARCELAMENTO TRIBUTÁRIO – LONGO PRAZO

São registrados nessa conta contábil os valores relacionados à parcelamentos de dívidas fiscais junto à Receita Federal do Brasil

	2022	2021
PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIO	15.701,73	22.287,31
Parcelamento Previdenciário	13.679,73	20.266,31

NOTA 8 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social, acrescido do resultado do exercício período, os ajustes de avaliação patrimonial considerados, enquanto não computados no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação e preço de mercado.

NOTA 9 – DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

O superavit do exercício de 2022 será incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução 1.409/12 que aprovou a ITG 2002.

NOTA 10 – RECEITAS (Resolução CFC No. 1.187/09)

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e ou bonificações concedidos ao tomador de serviços e outras deduções similares.

As atividades sustentáveis (meios) possuem previsão em seu Estatuto Social, e para que o BANCO DE ALIMENTOS DE SOROCABA faça jus a Imunidade e/ou Isenção Tributária sobre essas atividades, conforme estabelecido no artigo 14 do Código Tributário Nacional, artigo 12 da Lei No. 9.532/97 e artigo 29 da Lei No. 12.101/09, cumpre os requisitos abaixo:

- 1) As atividades sustentáveis (meios) possuem previsão estatutária;
- 2) O Estatuto Social indica que os recursos (superávits) obtidos por essas receitas são revertidos (para atendimento) de suas atividades fins (objetivos sociais);
- 3) A Demonstração do Resultado do Exercício do BANCO DE ALIMENTOS DE SOROCABA demonstrou que as atividades sustentáveis são superavitárias, ou seja, geram recursos para a manutenção das atividades fins (objetivos sociais).

NOTA 11– DOAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS

Eventualmente o BANCO DE ALIMENTOS DE SOROCABA recebe doações e/ou contribuições voluntárias de pessoas físicas e/ou jurídicas, previstas no seu Estatuto Social,

As doações sejam em bens, numerário ou serviços voluntários são registrados conforme demonstrativo em abaixo:

	2022	2021
DOAÇÕES	525.125,56	690.429,94
Doações em Dinheiro	340.773,59	409.945,89
Doações de Alimentos	184.351,97	280.484,05

NOTA 12 – CONVÊNIOS, SUBVENÇÕES E PARCERIAS GOVERNAMENTAIS - Resolução CFC No. 1.305/10 (NBC TG 07)

São recursos financeiros provenientes de convênios firmados com órgãos governamentais, e tem como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas. Os convênios firmados estão de acordo com o estatuto social do BANCO DE ALIMENTOS DE SOROCABA e as despesas de acordo com suas finalidades.

Para a contabilização das receitas recebidas de órgãos governamentais a entidade atendeu a Resolução Nº. 1.305/10 do Conselho Federal de Contabilidade/CFC que aprovou a NBC TG 07-Subvenção e Assistência Governamentais e a Resolução do CFC Nº 1409/12 que aprovou a ITG 2002.

O BANCO DE ALIMENTOS DE SOROCABA no decorrer do período recebeu e realizou os seguintes valores do Poder Público Federal, Estadual e Municipal:

Proteção Social Básica SECID Sorocaba	Saldo em 31/12/22022	Fonte de Recurso		
		Municipal	Estadual	Federal
Valor Recebido	161.417,78	161.417,78	0,00	0,00
Valor Realizado	158.272,16	158.272,16	0,00	0,00
Valor a Receber	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor a Realizar	4.401,68	4.401,68	0,00	0,00

CMDCA Votorantim	Saldo em 31/12/22022	Fonte de Recurso		
		Municipal	Estadual	Federal
Valor Recebido	30.000,00	30.000,00	0,00	0,00
Valor Realizado	30.000,00	30.000,00	0,00	0,00
Valor a Receber	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor a Realizar	0,00	0,00	0,00	0,00

NOTA 13 – PRESTAÇÃO DE CONTAS

De acordo com o parágrafo único do artigo 70 da Constituição Federal prestará contas qualquer pessoa física ou jurídica, pública ou privada, que utilize, arrecade, guarde, gerencie ou administre dinheiros, bens e valores públicos ou pelos quais o governo responda, ou que, em nome deste, assuma obrigações de natureza pecuniária. Periodicamente, o BANCO DE ALIMENTOS DE SOROCABA presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização. Para a prestação de contas de seus gastos e receitas efetivamente realizados a entidade atendeu a Instrução nº 01/2020 do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

NOTA 14 – RECEITAS/DESPESAS FINANCEIRAS

NOTA 14.1 - Receitas Financeiras: Compõem-se da apropriação das receitas auferidas pela aplicação de recursos no mercado financeiro, atualização monetária dos depósitos judiciais, receitas por recebimento em atraso e descontos obtidos.

NOTA 14.2 - Despesas Financeiras: São registradas neste grupo as despesas decorrentes de aplicações financeiras, de descontos concedidos, de encargos decorrentes de pagamentos em atraso, de impostos e contribuições devidos sobre as aplicações financeiras.

	2022	2021
RESULTADO DE ATIVIDADES FINANCEIRAS	4.668,17	(4.240,55)
RECEITAS FINANCEIRAS	213,81	213,81
Resultado de Aplicação Financeira	213,81	213,81
Descontos Obtidos	-	-
DESPESAS FINANCEIRAS	4.454,36	(4.454,36)
Despesas Bancárias	2.295,10	(2.295,10)
Juros Pagos	2.159,26	(2.159,26)

NOTA 15 – DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas são reconhecidas pelo regime de competências e segregadas por área de atuação.

NOTA 16 – DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido tem sua previsão no artigo 186, parágrafo 2º da Lei 6.404/1976.

Nessa peça estão demonstradas todas as contas do Patrimônio Líquido.

NOTA 17 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

A Demonstração do Resultado Abrangente tem sua previsão na Resolução CFC 1185/09 e CPC 26.

NOTA 18 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC)

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução do CFC Nº. 1.296/10 que aprovou a NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa e também de acordo com a Resolução 1.152/2009 que aprovou a NBC TG 13.

O Método na elaboração do Fluxo de Caixa que o BANCO DE ALIMENTOS DE SOROCABA optou foi o INDIRETO.

As rubricas contábeis que compõe as atividades de investimentos são as seguintes:

- Imobilizado

As rubricas contábeis que compõe as atividades de financiamento são as seguintes:

- Empréstimos

NOTA 19 – COBERTURA DE SEGUROS

Para atender medidas preventivas adotadas permanentemente, o BANCO DE ALIMENTOS DE SOROCABA efetua contratação de seguros em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros, e assim atendendo principalmente o Princípio Contábil de Continuidade.

Os valores segurados são definidos pelos Administradores do BANCO DE ALIMENTOS DE SOROCABA em função do valor de mercado ou do valor do bem novo, conforme o caso.

PORTO SEGURO			
Seguro de Automóvel			
Apólice	Valor	Vigência	
0531 66 6784810	5.687,22	21/01/2022 a 27/01/2023	
Cobertura	Indenização	Franquia	
Colisão, Incêndio, Roubo ou Furto	100% do valor do veículo referencia	4.553,00	
RCFV - Danos Materiais	10.000,00	0,00	
RCFV - Danos Corporais	10.000,00	0,00	
RCFV - Danos Morais/Estéticos	20.000,00	0,00	
APP - Morte/Invalidez/Despesas Médico Hospitalares	15.000,00	0,00	

NOTA 20 - IMUNIDADE TRIBUTÁRIA

O BANCO DE ALIMENTOS DE SOROCABA é imune à incidência de impostos por força do art. 150, Inciso VI alínea "C" e seu parágrafo 4º e artigo 195, parágrafo 7º da Constituição Federal de 05 de outubro de 1988.

NOTA 21 – FORMA JURÍDICA CONFORME A LEGISLAÇÃO VIGENTE

O BANCO DE ALIMENTOS DE SOROCABA é uma associação sem fins lucrativos e econômicos regida pelo seu Estatuto Social que contempla os artigos 44 à 61 do Código Civil.

NOTA 22 – CARACTERÍSTICA DA IMUNIDADE

O BANCO DE ALIMENTOS DE SOROCABA é uma instituição social sem fins lucrativos e econômicos, previsto no artigo 9º. do CTN, e por isso imune, no qual usufrui das seguintes características:

- a Instituição é regida pela Constituição Federal;
- a imunidade não pode ser revogada, nem mesmo por emenda constitucional;
- não há o fato gerador (nascimento da obrigação tributária);
- não há o direito (Governo) de instituir, nem cobrar tributo.

NOTA 23 – REQUISITOS PARA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA

A única Lei Complementar que traz requisitos para o gozo da imunidade tributária é o Código Tributário Nacional (CTN).

O artigo 14 do Código Tributário Nacional estabelece os requisitos para o gozo da imunidade tributária, esses estão previstos no Estatuto Social do BANCO DE ALIMENTOS DE SOROCABA e seu cumprimento (operacionalização) pode ser comprovado pela sua escrituração contábil (Demonstrações Contábeis, Diário e Razão), no qual transcrevemos:

- a) não distribuem qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título
- b) aplicam integralmente, no País, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais
- c) mantêm a escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão.

NOTA 24 – OBRIGAÇÕES DA ÁREA SOCIAL

O BANCO DE ALIMENTOS DE SOROCABA já efetuou o recadastramento no Conselho Municipal de Assistência Social, conforme determina a Resolução CNAS No. 14/2014, este procedimento é o reconhecimento público das ações realizadas pelo BANCO DE ALIMENTOS DE SOROCABA, âmbito da Política de Assistência Social.

Os serviços de assistência social desenvolvidos pelo BANCO DE ALIMENTOS DE SOROCABA são atividades de inserção ou proteção nas Políticas Nacional de Assistência Social (PNAS), Política Nacional de Segurança Alimentar, Decreto No. 6.308/07, Resolução CNAS No. 27/2011 e Resolução CNAS No. 14/2014, e por este

motivo está inserida no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e como consequência, por elas, regulamentadas.

O BANCO DE ALIMENTOS DE SOROCABA possui vínculo à rede SUAS e para isso teve como requisitos:

I – presta serviços, projetos, programas ou benefícios gratuitos, continuados e planejados, sem qualquer discriminação;

II - quantifica e qualifica suas atividades de atendimento, assessoramento e defesa e garantia de direitos de acordo com a Política Nacional de Assistência Social;

III - demonstra potencial para integrar-se à rede sócio assistencial, ofertando o mínimo de sessenta por cento da sua capacidade ao SUAS; e

IV – disponibiliza esses serviços nos territórios de abrangência dos Centros de Referência da Assistência Social - CRAS.

NOTA 25 – FORMALIZAÇÃO DOS PROJETOS SOCIAIS

O BANCO DE ALIMENTOS DE SOROCABA no desenvolvimento de suas ações sócio assistenciais formaliza em cada Projeto Social: os objetivos do mesmo; origem de recursos; infraestrutura; tipificando os serviços a serem executados; público-alvo, capacidade de atendimento, recurso financeiro utilizado, recursos humanos envolvidos, abrangência territorial e demonstração da forma de participação dos usuários e/ou estratégias que serão utilizadas para esta participação nas etapas de elaboração, execução, avaliação e monitoramento do projeto.

NOTA 26 – TIPIFICAÇÃO DAS AÇÕES ASSISTENCIAIS, CUSTOS ENVOLVIDOS E FORMA DE CONTABILIZAÇÃO

O BANCO DE ALIMENTOS DE SOROCABA tipificou suas atividades de Assistência Social e Segurança Alimentar conforme exposto na Demonstração de Resultado do Exercício.

Tiago Almeida do Nascimento
CPF 227.181.988-18
Banco de Alimentos de Sorocaba

Silvia Janaina Moral
CPF 248.831.498-62
Delta Contabilidade e Assessoria Técnica em Terceiro Setor Ltda